

**Secretaria Municipal de Saúde - CAMAPUA**

**CNPJ: 13.846.658/0001-60**

**Rua Pedro Celestino, 556 - Centro**

**Telefone: 6732861088 - E-mail: saude@camapua.ms.gov.br**

**79420-000 - CAMAPUA - MS**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

**1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome: ALDECIR DUTRA DE ARAUJO Data da Posse: 05/02/2013

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: ALDECIR DUTRA DE ARAUJO Data da Posse: 05/02/2013

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG? Não

**1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde**

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 879  
CNPJ 13.846.658/0001-60 - Fundo de Saúde  
Data 10/06/1991  
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim  
Gestor do FMS ALDECIR DUTRA DE ARAUJO  
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

**1.3 Informações do Conselho de Saúde**

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 898  
Nome do Presidente do CMS GABRIEL NOGUEIRA FURTADO  
Data 10/07/1991  
Segmento usuário  
Data da última eleição do Conselho 16/12/2014  
Telefone 6732861088  
E-mail saude@camapua.ms.gov.br

**1.4 Conferência de Saúde**

Data da última Conferência de Saúde 07/2015

**1.5 Plano de Saúde**

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim  
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim  
Situação Aprovado  
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 2 Em 06/02/2014

**ARQUIVOS ANEXOS**

Documento
Plano Municipal de Saúde - 2014 2017.pdf
Resolução 002 2014 aprovando PMS 2014 2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016? Sim  
Situação Aprovado  
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 3 Em 31/03/2016

**ARQUIVOS ANEXOS**

Documento
Programação Anual de Saúde 2016.pdf
RESOLUÇÃO Nº 003_2016_CMSC_MS - Aprovando a PAS 2016.pdf

### 1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

### 1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: Campo Grande

O município participa de algum consórcio? Sim

O município está organizado em regiões intramunicipal? Sim Quantas? 6

### 1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O Relatório Anual de Gestão é um instrumento de planejamento, acompanhamento, controle e avaliação que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, de acordo com suas ações, indicadores e metas, além de apontar possíveis redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano Municipal de Saúde e a futuras Programações.

Trata-se de um mecanismo de controle social e de comprovação da aplicabilidade dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde de Camapuã está buscando realizar um melhor aperfeiçoamento dos seus instrumentos de Gestão como, o Plano Municipal de Saúde, a Programação Anual de Saúde, o Relatório Anual de Gestão, os Relatórios Quadrimestrais de Saúde e demais planos e programações.

O Relatório Anual de Gestão do município de Camapuã tem por objetivo apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS, observando a comprovação da aplicação dos recursos financeiros ao Fundo Municipal de Saúde.

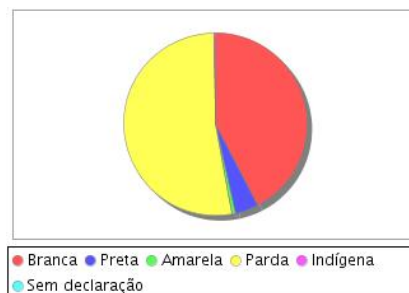
## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2015

13.731

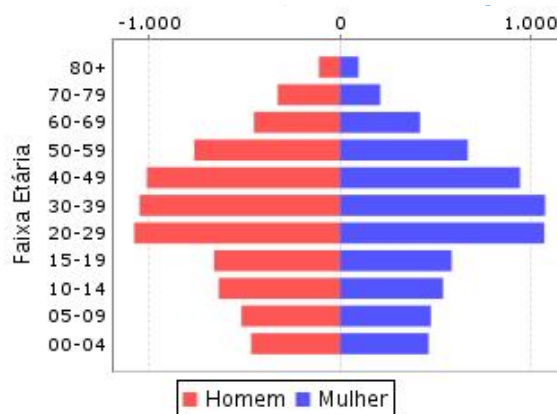
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	13.609	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	5.779	42,86%
Preta	561	4,09%
Amarela	87	0,63%
Parda	7.163	52,17%
Indígena	35	0,25%
Sem declaração	0	0,00%



### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	465	464	929
05-09	516	476	992
10-14	635	540	1.175
15-19	659	585	1.244
20-29	1.077	1.070	2.147
30-39	1.049	1.074	2.123
40-49	1.011	943	1.954
50-59	763	669	1.432
60-69	450	419	869
70-79	326	211	537
80+	110	97	207
Total	7.061	6.548	13.609



### Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

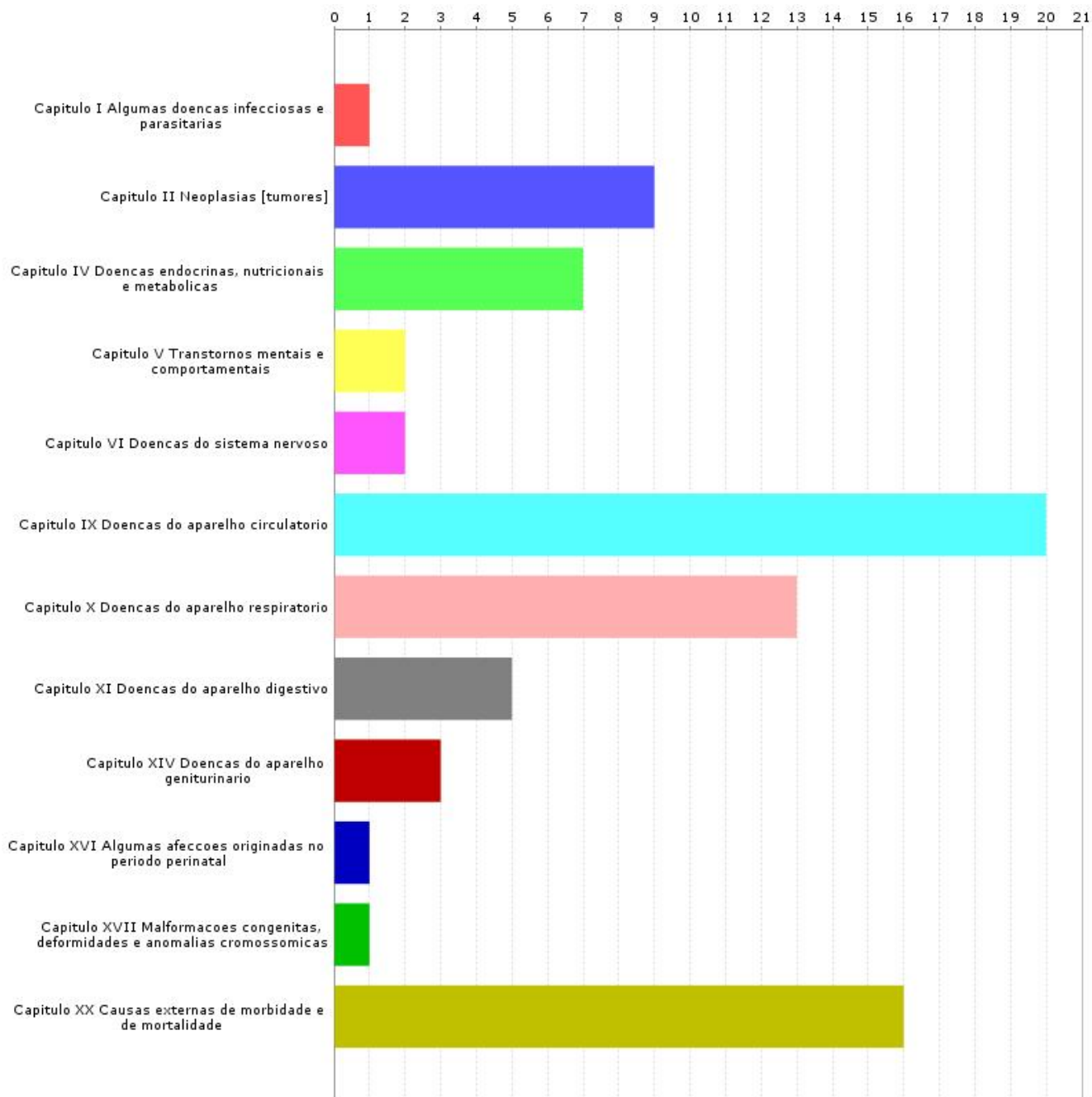
Conforme o Censo do IBGE 2000, Camapuã tinha uma população de 16.446 habitantes. Em 2004, o Distrito de Figueirão foi elevado à categoria de Município. Houve, então, um decréscimo de 2.915 habitantes em Camapuã. No ano de 2012 houve uma estimativa de população de 13.609 habitantes. Em 2013 a estimativa foi de 13.770 habitantes. Em 2014 a população foi estimada em 13.751 habitantes. Para 2015 a estimativa da população foi de 13.731 habitantes (Fonte: TCU). Camapuã é um município brasileiro onde mais da metade da população considera-se de cor parda 52,17% e cerca de 42,86% intitulam-se de cor branca. Há também 4,09% de população que se considera de cor preta, 0,63% de cor amarela e 0,25% se considera indígena. Destaca-se na pirâmide populacional do município uma base estreita com o predomínio de uma população adulta jovem, compreendida entre a faixa etária de 20 a 39 anos. Há também bastante predomínio de população na faixa etária entre 40 e 49 anos. No município de Camapuã existe um predomínio ainda que pequeno do sexo masculino (51,88%) com relação ao sexo feminino (48,11%).

### 2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2014)

Última atualização: 23/03/2016 09:42:07

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	0	0	0	1	1	5	2
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	4
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	1	0	2	5	6
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	6
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	1	4	6	1	2	1	1
Total	1	0	1	0	1	4	7	4	6	18	22

Interações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	1
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	9
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	7
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	2
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	6	0	20
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	5	0	13
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	3	0	5
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1	0	3
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	1
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	1
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	16
Total	16	0	80



## Análise e considerações sobre Mortalidade

No ano de 2015 as principais causas de óbitos foram às doenças do aparelho circulatório 20 (vinte) óbitos, seguida por óbitos de causas externas de morbidade e de mortalidade 16 (dezesseis) óbitos e pelas doenças do aparelho respiratório 13 (treze) óbitos. Ocorreram também 09 (nove) óbitos devido a Neoplasias, 07 (sete) óbitos devido as doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, 05 (cinco) óbitos por doenças do aparelho digestivo, 03 (três) óbitos devido a doenças do aparelho geniturinário, 02 (dois) óbitos devido a transtornos mentais e comportamentais, 02 (dois) óbitos relativos a doenças do sistema nervoso, 01 (um) óbito devido a doenças infecciosas e parasitárias, 01 (um) óbito com relação a afecções originadas no período perinatal e 01 (um) óbito relacionado a malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas. A principal causa de óbito no município de Camapuã continua sendo por doenças do aparelho circulatório. Buscando a série histórica dos óbitos relacionados aos agravos do coração temos os seguintes dados:

2009: 28 óbitos  
 2010: 34 óbitos  
 2011: 22 óbitos  
 2012: 17 óbitos  
 2013: 23 óbitos  
 2014: 19 óbitos  
 2015: 20 óbitos

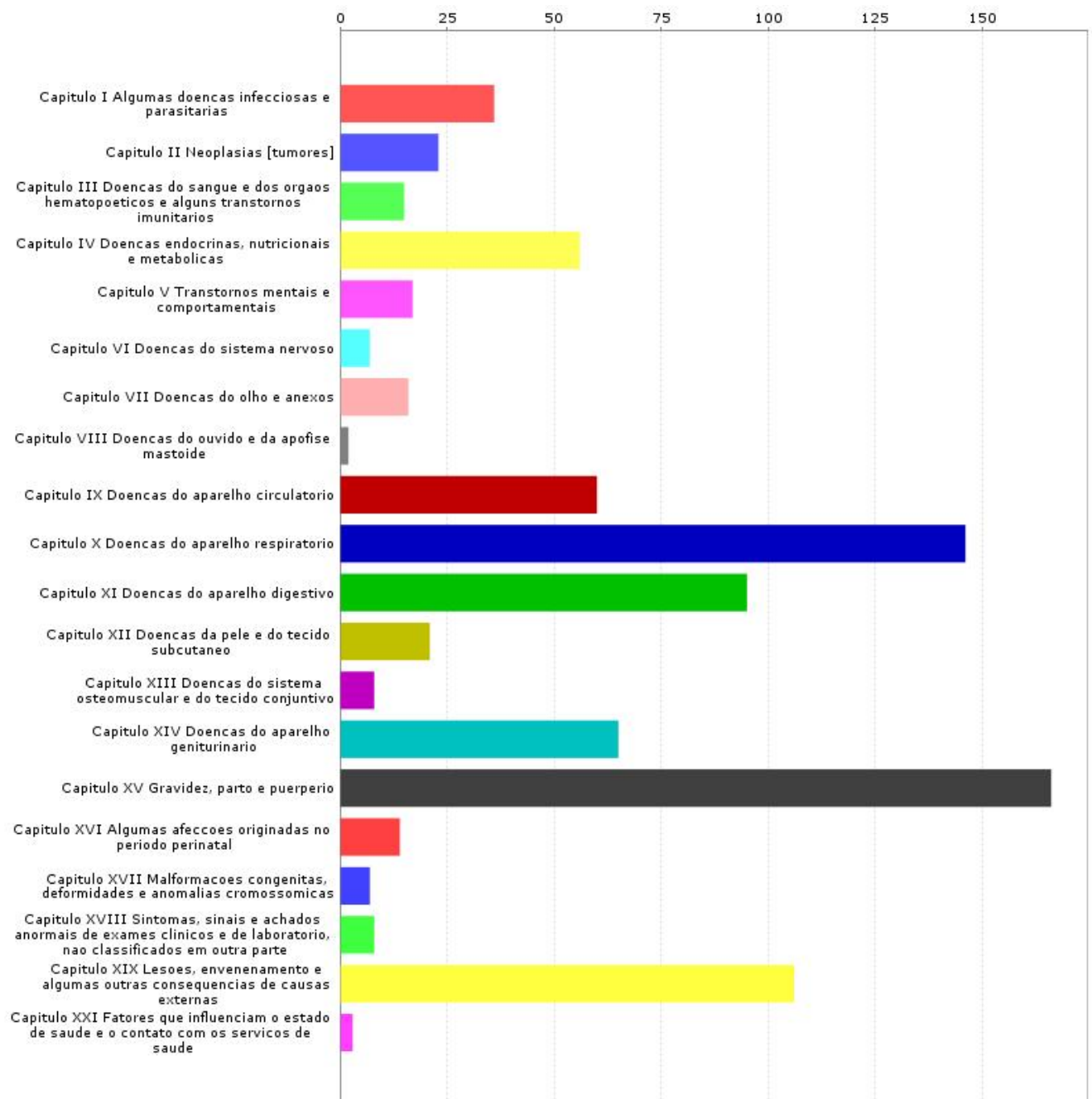
Preocupado com os óbitos relacionados a esse agravo o município de Camapuã conta com vários espaços para prática de atividades físicas como: o Parque Poliesportivo do Estudante, o Estádio de Futebol "Carecão", quatro campos de futebol soçaite, oito academias ao ar livre. Notadamente estes espaços podem ser utilizados pela população que pode usufruir para práticas esportivas o que ajuda na prevenção de doenças. Medicamentos de combate a Hipertensão são distribuídos gratuitamente aos usuários. O município de Camapuã dispõe de um cardiologista que realiza exames de eletrocardiograma, holter 24 horas e teste ergométrico.

Sendo assim, o município tem buscado desenvolver estratégias para diminuir os agravos relacionados ao coração. Novas estratégias devem ser traçadas para o ano de 2016 para que se possam reduzir os índices de mortalidade de uma forma geral. Importante informar de acordo com os dados da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso do Sul no ano de 2015 o município de Camapuã registrou 83 óbitos e não 80 conforme demonstra a tabela acima.

### 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2015)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	2	4	1	2	4	5	4	5	3	2	1	36
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	0	1	1	3	7	6	3	2	23
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	2	1	0	1	0	0	1	3	0	5	1	1	15
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	7	1	1	0	3	5	5	12	11	3	7	56
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	5	5	3	3	1	0	0	17
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	1	0	0	0	1	1	1	2	1	7
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	1	0	0	0	0	1	3	4	4	3	16
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	1	1	0	1	3	12	13	9	10	10	60
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	14	37	10	6	5	3	4	7	12	13	20	15	146
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	4	6	8	2	6	10	15	19	6	8	10	95
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	3	1	1	2	2	5	2	2	2	0	1	21
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	1	0	2	4	1	0	0	8
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1	2	9	0	2	10	13	10	7	5	3	3	65
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	3	37	92	31	2	1	0	0	0	166
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	12	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	14
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	4	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	7
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	2	0	0	0	3	3	0	8
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	2	3	4	7	21	19	14	17	10	3	6	106
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	3
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>61</b>	<b>37</b>	<b>28</b>	<b>57</b>	<b>152</b>	<b>104</b>	<b>85</b>	<b>107</b>	<b>80</b>	<b>62</b>	<b>60</b>	<b>871</b>



### Análise e considerações sobre Mortalidade

Dentre as principais causas de internação de residentes do município de Camapuã ocorridas no ano 2015 de acordo com os capítulos da CID 10 estão internações por gravidez, parto e puerpério (166 internações), seguida pelas doenças do aparelho respiratório (146 internações), seguida pelas internações por Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (106 internações).

Cabe citar também as internações por doenças do aparelho digestivo (95 internações), por doenças do aparelho geniturinário (85 internações), por doenças do aparelho circulatório (80 internações), por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (56 internações), por algumas doenças infecciosas e parasitárias (36 internações), por Neoplasias (23 internações), por doenças da pele e do tecido subcutâneo (21 internações), por transtornos mentais e comportamentais (17 internações), por doenças do olho e anexos (16 internações), por doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários (15 internações), por algumas afecções originadas no período perinatal (14 internações), por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (08 internações), por sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte (08 internações), por doenças do sistema nervoso (07 internações), por malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (07 internações), por fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (03 internações) e internações por doenças do ouvido e da apófise mastóide (02 internações).

É importante salientar que o município de Camapuã está buscando a cada ano proporcionar um melhor atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde através de atividades de prevenção e de promoção a saúde, com isso conta com um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS I, com um Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF, com uma Unidade Básica de Saúde e com seis Estratégias de Saúde da Família - ESF implantadas nos bairros e zona rural.



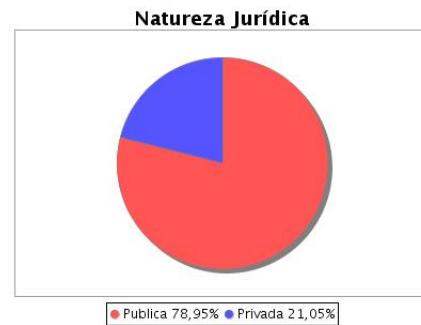
## 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	6	6	0	0
CONSULTORIO ISOLADO	1	1	0	0
UNIDADE MÓVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	1	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	0	0
FARMACIA	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3	3	0	0
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO	1	1	0	0
Total	19	18	0	1



## 3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	4	3	0	1
MUNICIPAL	15	15	0	0
Total	19	18	0	1



## Justificativa de Dupla Gestão

A Sociedade de Proteção a Maternidade e a Infância de Camapuã, Hospital de Pequeno Porte, situada a Rua dos Jesuítas nº 594, CNPJ-03.222.916/0001-84 é uma Sociedade Civil, Filantrópica de natureza privada, sem fins lucrativos, sem cunho político-partidário ou religioso, destinada a prestar assistência médica ambulatorial de urgência/emergência e hospitalar, aos necessitados sem distinção de cor, sexo, nacionalidade, crença religiosa ou ideal político. É constituída por sócios de ambos os sexos em número indeterminados classificados como: fundadores, remidos, honorários e contribuintes.

## Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

O município de Camapuã conta com 100% de cobertura de Estratégia de Saúde da Família - ESF com Saúde Bucal. A rede física do município é formada por instituições públicas, privadas e filantrópicas cadastradas no CNES. A rede de saúde do município é composta por 06 (seis) unidades de ESF (Estratégias de Saúde da Família), 01 (uma) UBS (Unidade Básica de Saúde) no Distrito da Pontinha do Cocho, 01 (um) CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), 01 (uma) Clínica Municipal de Saúde/NASF, 01 (uma) Base Descentralizada do SAMU-192, 01 (uma) Diretoria de Vigilância em Saúde, 01 (um) Laboratório Municipal de Saúde, 01 (um) Almoxarifado da Secretaria de Saúde, 01 (uma) Central Municipal de Regulação, 01 (uma) Secretaria Municipal de Saúde e 01 (um) Hospital Filantrópico. O CAPS I funciona em prédio alugado, mas com as condições necessárias oferecendo atendimento nas especialidades de psiquiatria, psicologia, enfermagem, terapia ocupacional, assistente social e artesanato. O CAPS I já está certificado junto ao Ministério da Saúde. O NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) funciona também em prédio alugado com condições necessárias oferecendo atendimento nas especialidades de fonoaudiologia, fisioterapia e psicologia. Foi implantado em 2013 o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU que atende o município 24 horas por dia. No ano de 2012 foi construída uma sala de atendimento médico e odontológico na Região dos "Melhados" que fica localizada a 85 km da área urbana e que recebe atendimento mensal pela equipe da ESF VI - RURAL. Também no ano de 2012 a ESF III - CENTRAL passou por reforma e no início de 2013 foi aparelhada com ar condicionado, equipamentos e mobiliários necessários. A ESF I - BAIRRO ALTO, a ESF V - VILA INDUSTRIAL e a ESF VI - RURAL passaram por reforma e ampliação. Ainda em 2013 iniciou-se a construção da ESF - CRISTO REDENTOR que foi entregue em 2014 substituindo a ESF IV - JARDIM AMÉRICA que funcionava em prédio alugado. Todas essas melhorias na rede física têm o objetivo de fornecer um atendimento com maior qualidade e de garantir a oferta e o acesso a todos os usuários do serviço público de saúde do município de Camapuã-MS.



AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
PESSOA FISICA	26
TOTAL	26
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	8
CELETISTA	1
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	40
ESTATUTARIO	119
TOTAL	168



#### Análise e Considerações Profissionais SUS

O município possui 194 profissionais que prestam atendimento ao SUS, entre vínculos empregatícios e autônomos. Destes, 86,59% (168 profissionais) possuem vínculo empregatício, sob os regimes: cargo comissionado, celetista, contrato por prazo determinado e estatutário, enquanto que os autônomos correspondem a 13,40% (26 profissionais).

No ano de 2012 foi realizado no município Concurso Público para as diversas áreas da Prefeitura Municipal. Na área da saúde foram abertas vagas para os cargos de: Analista de Gestão em Saúde, médico PSF, Fisioterapeuta, Psicólogo CAPS, Terapeuta Ocupacional CAPS, Assistente Social CAPS, Médico Psiquiatra CAPS, Farmacêutico Bioquímico, Enfermeiro PSF, Técnico de Laboratório, Técnico de Enfermagem, Agente Comunitário de Saúde, Agente de Combate às Endemias e Auxiliar de Odontólogo PSF. Em 2013 praticamente todos os cargos disponíveis no concurso foram preenchidos.

Foi realizada pela Secretaria Municipal de Saúde em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde uma capacitação em cuidados na saúde do idoso para todos os Agentes Comunitários de Saúde. Realizou-se também através da Secretaria Municipal de Saúde em parceria com o Ministério da Saúde uma capacitação para os Agentes de Combate às Endemias cujo objetivo era conhecer às medidas de combate ao mosquito transmissor da dengue oferecendo orientações técnicas permanentes para os agentes terem a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle da doença, garantindo a estratégia contínua de prevenção.

Também foi realizada uma capacitação para os Agentes Comunitários de Saúde que assumiram os cargos do concurso público para adquirirem conhecimento das atribuições do cargo, parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria Estadual de Saúde. Houve também um treinamento sobre Diagnóstico de doenças em especial Tuberculose e Hanseníase com enfermeiros e Agentes Comunitários de Saúde sob a coordenação de Vigilância Epidemiológica Municipal.

## 5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

**Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.**

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
1	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00	100,00	%
2	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	8,45	29,93	%
3	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	82,00	73,67	%
4	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	100,00	100,00	%
5	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	1,00	0,03	%
6	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	5,58	5,41	%

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
10	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE		0,00	/1000
11	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.		0,00	%
7	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	0,00	0,00	/100
8	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	2,58	2,48	/100
9	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE		0,00	/100

**Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de pront-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.**

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	5,00		N.Absoluto
13	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE			%
14	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	0,00	0,00	%
15	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)			%
16	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	100,00	100,00	%

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
17	PROPORÇÃO DAS INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA REGULADAS			%

**Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.**

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
18	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	1,02	0,76	RAZÃO
19	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,13	0,10	RAZÃO

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
20	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	39,78	57,82	%
21	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	64,79	58,29	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
22	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	0,57	2,13	RAZÃO
23	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	0,00	0,00	N.Absoluto
24	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	1,00	3,00	N.Absoluto
25	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	100,00	28,57	%
26	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00		%
27	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
28	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0,00	1,00	N.Absoluto

**Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.**

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

**Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.**

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
30	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	11,00	17,00	N.Absoluto

**Diretriz 6 - Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.**

Objetivo 6.1 - Articular o SUS com o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância às práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com o controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
31	PERCENTUAL DE CRIANÇAS INDÍGENAS < 7 ANOS DE IDADE COM ESQUEMA VACINAL COMPLETO		0,00	%
32	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INDÍGENAS INVESTIGADOS		0,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
33	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS EM MULHERES INDÍGENAS INVESTIGADOS		0,00	%
34	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES INDÍGENAS EM IDADE FÉRTIL(MIF) INVESTIGADOS		0,00	%

**Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.**

**Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.**

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
35	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	75,00	88,80	%
36	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	75,00	66,70	%
37	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	85,00	66,70	%
38	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	90,00	98,80	%
39	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	0,00	%
40	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	3,00	10,00	N.Absoluto
41	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	100,00	71,00	%
42	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto
43	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3		0,00	N.Absoluto
44	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	0,00	0,00	N.Absoluto
45	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	85,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
46	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	75,00	100,00	%
47	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	0,00	0,00	N.Absoluto
48	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	80,00	58,20	%
49	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS	0,00	0,00	%
51	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0,00	0,00	N.Absoluto
52	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	80,00	95,00	%

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
53	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	55,00	55,00	%

#### Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço Webservice como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
55	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS		0,00	%

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
56	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO		0,00	%



Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço WebService como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
54	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO.		0,00	%

**Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.**

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
57	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	90,00	90,00	%
58	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA		0,00	%
59	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL		0,00	%
60	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS		0,00	N.Absoluto

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
61	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	100,00	100,00	%

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
62	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO		0,00	N.Absoluto

**Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.**

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
63	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	0,00	100,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
64	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	0,00	100,00	N.Absoluto

**Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.**

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
65	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS		100,00	N.Absoluto
66	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO		0,00	N.Absoluto
67	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE		0,00	N.Absoluto

**5.1 Execução Orçamentária**

Recursos Orçamentários

<b>Valor</b>	R\$	<b>Valor</b>	R\$
--------------	-----	--------------	-----

Análise e Considerações



## Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Na utilização dos recursos informamos que são gastos conforme descrito: ATENÇÃO BÁSICA - Gasto com pagamento de funcionários, materiais de consumo para atendimento nas unidades de saúde; MAC - Pagamento de exames (ultrassons, laboratoriais) e especialidades médicas; VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Capacitação de profissionais, pagamento de salários, combustível e manutenção de veículos; ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Farmácia Básica, medicamentos estratégicos e especializados; BLOCO DE INVESTIMENTO: Reforma e construção de unidades, aquisição de equipamentos permanentes, veículos; GESTÃO DO SUS - Pagamento de pessoal, contrapartida do município, medicamentos judiciais, material permanente, material de consumo, manutenção dos veículos, combustível, passagens para pacientes, aluguel da van, aluguéis de imóveis, convênio com o Hospital SPROMIC, etc.

### 8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

#### 8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:  
23/03/2016 10:  
19:21

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	10,84%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	73,42%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	11,91%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	82,04%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	19,49%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	68,43%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	67,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$814,31
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	62,14%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,78%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	6,12%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,86%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	0,10%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	99,90%
Atenção Básica	73,70%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	23,51%
Suporte Profilático e Terapêutico	1,35%
Vigilância Sanitária	0,02%
Vigilância Epidemiológica	1,31%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	36,78%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	22,10%

#### Análise Sobre os Indicadores Financeiros

No ano de 2015 a despesa total com saúde por habitante sob responsabilidade do município de Camapuã foi de R\$ 814,31. Foram utilizados 62,14% do total das despesas para pagamento de pessoal. Foram utilizados 6,12% do total das despesas para pagamento de serviços de terceiros. Ao todo no ano de 2015 foram repassados a Sociedade de Proteção a Maternidade e a Infância de Camapuã - SPROMIC através do Convênio nº 001/2015 o valor de R\$ 1.405.000,00 (Um milhão e quatrocentos e noventa e cinco mil reais). O município de Camapuã investiu em 2015 o total de 22,10% da Receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012. Ressalva-se que há divergência em relação as informações dos valores do demonstrativo orçamentário e despesas com saúde do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão/SARGSUS com as informações de valores que constam no relatório resumido da execução orçamentária informado pelo setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Camapuã datado de 22 de fevereiro de 2016. Segue em anexo o relatório resumido de execução orçamentária fornecido pelo setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Camapuã-MS.

## 9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	4.400.000,00	4.280.000,00	4.545.711,88	106,20
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.100.000,00	1.100.000,00	1.012.286,44	92,02
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	1.100.000,00	1.100.000,00	1.079.381,27	98,12
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	780.000,00	660.000,00	1.312.975,06	198,93
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	750.000,00	750.000,00	733.558,21	97,80
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	30.000,00	30.000,00	16.148,92	53,82
Dívida Ativa dos Impostos	440.000,00	440.000,00	329.181,83	74,81
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	200.000,00	200.000,00	62.180,15	74,81
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	29.105.000,00	29.105.000,00	26.610.018,42	91,42
Cota-Parte FPM	13.000.000,00	13.000.000,00	11.748.650,73	90,37
Cota-Parte ITR	2.100.000,00	2.100.000,00	2.107.179,52	100,34
Cota-Parte IPVA	850.000,00	850.000,00	909.390,18	106,98
Cota-Parte ICMS	13.000.000,00	13.000.000,00	11.603.449,17	89,25
Cota-Parte IPI-Exportação	110.000,00	110.000,00	201.431,32	183,11
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	45.000,00	45.000,00	39.917,50	88,70
Desoneração ICMS (LC 87/96)	45.000,00	45.000,00	39.917,50	88,70
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	33.505.000,00	33.385.000,00	31.155.730,30	93,32

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	4.654.000,00	5.447.000,00	4.203.653,19	77,17
Provenientes da União	3.839.000,00	4.239.000,00	3.373.859,37	79,59
Provenientes dos Estados	762.000,00	1.161.000,00	738.695,80	63,63
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	53.000,00	47.000,00	91.098,02	193,82
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	4.654.000,00	5.447.000,00	4.203.653,19	77,17

## 9.2. DESPESAS COM SAÚDE

## 9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	10.523.000,00	11.062.440,00	10.747.961,48	113.737,39	98,19
Pessoal e Encargos Sociais	5.643.000,00	6.961.780,00	6.945.244,09	3.018,95	99,81
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.880.000,00	4.100.660,00	3.802.717,39	110.718,44	95,43

DESPESAS DE CAPITAL	1.896.000,00	1.433.340,00	266.822,00	52.750,10	22,30
Investimentos	1.895.000,00	1.433.340,00	266.822,00	52.750,10	22,30
Inversões Financeiras	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	12.419.000,00	12.495.780,00		11.181.270,97	89,48

## 9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	0,00	4.195.846,37	100.277,97	38,42	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	0,00	4.195.846,37	100.277,97	38,42	
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	0,00		4.296.124,34	38,42	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	12.495.780,00

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /</b>	22,10
--	-------

VALOR REFERENTE A DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]	2.211.787,09
--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2014	151.674,09	77.296,32	74.377,77	0,00	0,00
Inscritos em 2013	257.294,64	53.773,76	182.082,48	21.438,40	0,00
Inscritos em 2012	103.386,14	34.341,34	57.864,83	11.179,97	0,00
Total	512.354,87	165.411,42	314.325,08	32.618,37	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00



CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	9.140.000,00	9.533.175,86	8.119.236,31	121.216,92	73,70
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.588.000,00	2.631.744,14	2.627.574,96	1.635,40	23,51
Suporte Profilático e Terapêutico	453.000,00	166.560,00	107.246,34	43.635,17	1,35
Vigilância Sanitária	17.000,00	2.500,00	2.495,05	0,00	0,02
Vigilância Epidemiológica	196.000,00	149.400,00	146.992,90	0,00	1,31
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	25.000,00	12.400,00	11.237,92	0,00	0,10
TOTAL	12.419.000,00	12.495.780,00		11.181.270,97	100,00

### Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

A dotação inicial para o ano de 2015 foi de R\$ 12.419.000,00 (Doze milhões e quatrocentos e dezenove mil reais) sendo R\$ 10.523.000,00 (Dez milhões e quinhentos e vinte e três mil reais) com despesas correntes e R\$ 1.896.000,00 (Um milhão e oitocentos e noventa e seis mil reais) com despesas de capital. Desse montante foram liquidadas de janeiro a dezembro de 2015 R\$ 10.747.961,48 (Dez milhões e setecentos e quarenta e sete mil e novecentos e sessenta e um reais e quarenta e oito centavos) com despesas correntes e R\$ 266.822,00 (Duzentos e sessenta e seis mil e oitocentos e vinte e dois reais) com despesas de capital.

Foram inscritas em Restos a Pagar não Processados o valor de R\$ 113.737,39 (Cento e treze mil e setecentos e trinta e sete reais e trinta e nove centavos) com despesas correntes e o valor de R\$ 52.750,10 (Cinquenta e dois mil e setecentos e cinquenta reais e dez centavos) com despesas de capital. Com relação às despesas executadas com saúde por Subfunção no ano de 2015 informamos que na Atenção Básica foram liquidadas de janeiro a dezembro de 2015 o total de R\$ 8.119.236,31 (Oito milhões e cento e dezenove mil e duzentos e trinta e seis reais e trinta e um centavos) e inscritas em Restos a Pagar não processados o valor de R\$ 121.216,92 (Cento e vinte e um mil e duzentos e dezesseis reais e noventa e dois centavos). Já na Assistência Hospitalar e Ambulatorial foram liquidadas de janeiro a dezembro de 2015 o total de R\$ 2.627.574,96 (Dois milhões e seiscentos e vinte e sete mil e quinhentos e setenta e quatro reais e noventa e seis centavos) e inscritas em Restos a Pagar não processados o valor de R\$ 1.635,40 (Um mil e seiscentos e trinta e cinco reais e quarenta centavos). Quanto ao Suporte Profilático e Terapêutico foram liquidadas de janeiro a dezembro de 2015 o total de R\$ 107.246,34 (Cento e sete mil e duzentos e quarenta e seis reais e trinta e quatro centavos) e inscritas em Restos a Pagar não processados o valor de R\$ 43.635,17 (Quarenta e três mil e seiscentos e trinta e cinco reais e dezessete centavos). Para a Vigilância Sanitária foram liquidadas de janeiro a dezembro de 2015 o total de R\$ 2.495,05 (Dois mil e quatrocentos e noventa e cinco reais e cinco centavos). Quanto à Vigilância Epidemiológica foram liquidadas de janeiro a dezembro de 2015 o total de R\$ 146.992,90 (Cento e quarenta e seis mil e novecentos e noventa e dois reais e noventa centavos). Nas despesas com outras Subfunções foram liquidadas de janeiro a dezembro de 2015 o total de R\$ 11.237,92 (Onze mil e duzentos e trinta e sete reais e noventa e dois centavos). O percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais foi de 22,10%. Ressalva-se que há divergência em relação às informações dos valores do demonstrativo orçamentário e despesas com saúde do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão/SARGSUS com as informações de valores que constam no relatório resumido da execução orçamentária informado pelo setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Camapuã datado de 22 de fevereiro de 2016. Segue em anexo o relatório resumido de execução orçamentária fornecido pelo setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Camapuã-MS.

## 10. AUDITORIAS

<b>Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)</b>	Sim
<b>Ente Federado:</b>	CAMAPUA
<b>Demandante:</b>	OUIDORIA ESTADUAL DO SUS DE
<b>Órgão responsável pela auditoria:</b>	COORDENAÇÃO DE CONTROLE,
<b>SISAUD/SUS:</b>	Sim
<b>Nº da auditoria:</b>	1544
<b>Finalidade da auditoria:</b>	APURAR POSSÍVEL IRREGULARIDADE NA PLICAÇÃO DOS RECURSOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

**Status da auditoria:** Em Andamento

### **Unidade(s) auditada(s):**

UNIDADES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

### **Recomendações**

AS RECOMENDAÇÕES ORIUNDAS DAS CONSTATAÇÕES Nº 308957, 308959, 308960, 308988 REFEREM SE AO RESSARCIMENTO DE VALORES AO FUNDO ESPECIAL E FUNDO NACIONAL DE SAÚDE, SENDO PROPOSTO PELO MUNICÍPIO O TERMO DE AJUSTE SANITÁRIO - TAS COM O ESTADO E A DEVOLUÇÃO DO RECURSO FEDERAL COM RECURSOS PRÓPRIOS DA PREFEITURA PARA A CONTA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE. NA AUDITORIA FOI CONSTATADO O RECEBIMENTO DE R\$: 16.547,00 DE RECURSO FEDERAL E R\$: 2.176,00 DE RECURSO ESTADUAL REFERENTE A DIVERGÊNCIA ENTRE O NÚMERO DE ACS CADASTRADOS E EFETIVOS. SEGUE EM ANEXO PLANO DE TRABALHO FIRMADO COM A SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE.

### **Encaminhamentos**

O PLANO DE TRABALHO FIRMADO COM A SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE FOI APARA A AQUISIÇÃO DE 04 (QUATRO) CAMISETAS PARA CADA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE. O PLANO DE TRABALHO FOI CUMPRIDO E AS CAMISETAS ADQUIRIDAS E ENTREGUE AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE. (CONFORME OFÍCIO Nº 3.317/2015) O RECURSO DE R\$ 19.396,44 (DEZENOVE MIL TREZENTOS E NOVENTA E SEIS REAIS E QUARENTA E QUATRO CENTAVOS) REFERENTE A PARTE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE FOI DEVOLVIDO PARA A CONTA Nº 15.150 DA ATENÇÃO BÁSICA E ESTE RECURSO SERÁ UTILIZADO PARA A AQUISIÇÃO DE EPIS E UNIFORME PARA OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE. (CONFORME OFÍCIO Nº 3.348/2015)

## 10. AUDITÓRIAS

<b>Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)</b>	Sim
<b>Ente Federado:</b>	CAMAPUA
<b>Demandante:</b>	Secretaria Estadual de Saúde - MS
<b>Órgão responsável pela auditoria:</b>	Coordenação Estadual de Controle,
<b>SISAUD/SUS:</b>	Sim
<b>Nº da auditoria:</b>	1696
<b>Finalidade da auditoria:</b>	Realizar auditoria na SMS de Camapuã para fiscalizar o Termo de Cessão nº 108/2011
<b>Status da auditoria:</b>	Em Andamento

### Unidade(s) auditada(s):

Unidades de Saúde que receberam os kits de equipamentos

### Recomendações

NA RECOMENDAÇÃO FOI SOLICITADO QUE OS EQUIPAMENTOS QUE ESTÃO EM DESCONFORMIDADE COM O TERMO DE CESSÃO DE USO SEJAM REALOCADOS NOS DEVIDOS LUGARES.

### Encaminhamentos

A COORDENAÇÃO ESTADUAL DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO ESTADO APÓS A AUDITORIA DE VISITA TÉCNICA APRESENTOU O RELATÓRIO Nº 2.290/2015, COMUNICANDO QUE A SECRETARIA DE SAÚDE DE CAMAPUÃ ATENDEU TODAS AS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA Nº 1898 E ENCAMINHOU O OFÍCIO Nº 12.717 DE 27 DE OUTUBRO DE 2015, COMUNICANDO QUE O PROCESSO SERÁ ARQUIVADO NO ÂMBITO DA COORDENADORIA ESTADUAL DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA. FOI REALIZADO NOVO TERMO DE CESSÃO DE USO DE Nº 092/2015, ONDE OS EQUIPAMENTOS NÃO PRECISAM ESTAR EM UNIDADES DE SAÚDE ESPECÍFICAS COMO NO TERMO DE CESSÃO DE USO Nº 108/2011, NO NOVO TERMO OS EQUIPAMENTOS PODEM SER ALOCADOS EM QUALQUER UNIDADE DESDE QUE ESTEJAM SENDO UTILIZADOS NO SUS.

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)** Sim

**Ente Federado:** CAMAPUA

**Demandante:** OUVIDORIA ESTADUAL DO SUS DE

**Órgão responsável pela auditoria:** COORDENAÇÃO DE CONTROLE,

**SISAUD/SUS:** Sim

**Nº da auditoria:** 1544

**Finalidade da auditoria:** org.hibernate.lob.  
SerializableClob@1cb8adff

**Status da auditoria:** Em Andamento

### Unidade(s) auditada(s):

org.hibernate.lob.SerializableClob@4838bacb

### Recomendações

org.hibernate.lob.SerializableClob@20a74f14

### Encaminhamentos

org.hibernate.lob.SerializableClob@12592d7a

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

CAMAPUA

**Demandante:**

Secretaria Estadual de Saúde - MS

**Órgão responsável pela auditoria:**

Coordenação Estadual de Controle,

**SISAUD/SUS:**

Sim

**Nº da auditoria:**

1696

**Finalidade da auditoria:**

org.hibernate.lob.  
SerializableClob@7e20ae50

**Status da auditoria:**

Em Andamento

**Unidade(s) auditada(s):**

org.hibernate.lob.SerializableClob@6bb967d1

**Recomendações**

org.hibernate.lob.SerializableClob@139446e1

**Encaminhamentos**

org.hibernate.lob.SerializableClob@13ade71f

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)** Sim

**Ente Federado:** CAMAPUA

**Demandante:** OUVIDORIA ESTADUAL DO SUS DE

**Órgão responsável pela auditoria:** COORDENAÇÃO DE CONTROLE,

**SISAUD/SUS:** Sim

**Nº da auditoria:** 1544

**Finalidade da auditoria:** org.hibernate.lob.  
SerializableClob@2ed5c10b

**Status da auditoria:** Em Andamento

### Unidade(s) auditada(s):

org.hibernate.lob.SerializableClob@1a52546c

### Recomendações

org.hibernate.lob.SerializableClob@5374d132

### Encaminhamentos

org.hibernate.lob.SerializableClob@3cb57bd8



## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)** Sim

**Ente Federado:** CAMAPUA

**Demandante:** Secretaria Estadual de Saúde - MS

**Órgão responsável pela auditoria:** Coordenação Estadual de Controle,

**SISAUD/SUS:** Sim

**Nº da auditoria:** 1696

**Finalidade da auditoria:** org.hibernate.lob.  
SerializableClob@43665620

**Status da auditoria:** Em Andamento

### Unidade(s) auditada(s):

org.hibernate.lob.SerializableClob@2a77ed05

### Recomendações

org.hibernate.lob.SerializableClob@73a07171

### Encaminhamentos

org.hibernate.lob.SerializableClob@4a30b3b5

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)** Sim

**Ente Federado:** CAMAPUA

**Demandante:** OUVIDORIA ESTADUAL DO SUS DE

**Órgão responsável pela auditoria:** COORDENAÇÃO DE CONTROLE,

**SISAUD/SUS:** Sim

**Nº da auditoria:** 1544

**Finalidade da auditoria:** org.hibernate.lob.  
SerializableClob@4282a30b

**Status da auditoria:** Em Andamento

### Unidade(s) auditada(s):

org.hibernate.lob.SerializableClob@39dda0c5

### Recomendações

org.hibernate.lob.SerializableClob@e9e494a

### Encaminhamentos

org.hibernate.lob.SerializableClob@3cdeb9f5

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)** Sim

**Ente Federado:** CAMAPUA

**Demandante:** Secretaria Estadual de Saúde - MS

**Órgão responsável pela auditoria:** Coordenação Estadual de Controle,

**SISAUD/SUS:** Sim

**Nº da auditoria:** 1696

**Finalidade da auditoria:** org.hibernate.lob.  
SerializableClob@f2b7b97

**Status da auditoria:** Em Andamento

### Unidade(s) auditada(s):

org.hibernate.lob.SerializableClob@64286248

### Recomendações

org.hibernate.lob.SerializableClob@6fbefe48

### Encaminhamentos

org.hibernate.lob.SerializableClob@2576a0a0

## 10.1. ARQUIVOS ANEXOS

Auditoria	Documento
1544	OF. 3.317 DE 01_12_15 - ENCAMINHANDO DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DA EXECUÇÃO DO TAS - REFERENTE A AUDITORIA Nº 059 - SES - PARTE 07.pdf, OF. 3.317 DE 01_12_15 - ENCAMINHANDO DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DA EXECUÇÃO DO TAS - REFERENTE A AUDITORIA Nº 059 - SES - PARTE 03 - 3.pdf, OF. 3.317 DE 01_12_15 - ENCAMINHANDO DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DA EXECUÇÃO DO TAS - REFERENTE A AUDITORIA Nº 059 - SES - PARTE 01.pdf, OF. 3.317 DE 01_12_15 - ENCAMINHANDO DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DA EXECUÇÃO DO TAS - REFERENTE A AUDITORIA Nº 059 - SES - PARTE 02.pdf, OF. 3.317 DE 01_12_15 - ENCAMINHANDO DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DA EXECUÇÃO DO TAS - REFERENTE A AUDITORIA

Auditoria	Documento
	Nº 059 - SES - PARTE 03-1.pdf, OF. 3.317 DE 01_12_15 - ENCAMINHANDO DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DA EXECUÇÃO DO TAS - REFERENTE A AUDITORIA Nº 059 - SES - PARTE 03-2.pdf, OF. 3.317 DE 01_12_15 - ENCAMINHANDO DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DA EXECUÇÃO DO TAS - REFERENTE A AUDITORIA Nº 059 - SES - PARTE 04.pdf, OF. 3.317 DE 01_12_15 - ENCAMINHANDO DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DA EXECUÇÃO DO TAS - REFERENTE A AUDITORIA Nº 059 - SES - PARTE 05.pdf, OF. 3.317 DE 01_12_15 - ENCAMINHANDO DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DA EXECUÇÃO DO TAS - REFERENTE A AUDITORIA Nº 059 - SES - PARTE 06.pdf
1696	TERMO ADMINISTRATIVO DE CESSÃO DE USO Nº 092_2015 - EQUIPAMENTOS DO ESTADO.pdf, OFÍCIO Nº 12.717 DE 27_10_2015 - COMUNICANDO ARQUIVAMENTO DO PROCESSO DE AUDITORIA Nº 1696.pdf, OF. 3.317 DE 01_12_15 - ENCAMINHANDO DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DA EXECUÇÃO DO TAS - REFERENTE A AUDITORIA Nº 059 - SES - PARTE 01.pdf, OF. 3.317 DE 01_12_15 - ENCAMINHANDO DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DA EXECUÇÃO DO TAS - REFERENTE A AUDITORIA Nº 059 - SES - PARTE 02.pdf

## 11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

### 11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Relatório Anual de Gestão trata-se de uma ferramenta importantíssima para o planejamento e avaliação com vistas ao direcionamento de ações e metas que devem ser alcançadas dentro de uma administração pública e esperadas pela sociedade como um todo.

Na área da Saúde o planejamento toma-se ainda mais fundamental quando da necessidade de controle e de transparência diante dos recursos públicos. No âmbito municipal o planejamento da área da saúde advém do Plano Municipal de Saúde, da Programação Anual de Saúde, dos Relatórios Quadrimestrais e do Relatório Anual de Gestão. Todos esses instrumentos de monitoramento, de controle e de avaliação, servem para orientar o gestor na busca por melhores estratégias que venham atender os anseios do cidadão com vistas ao melhor uso do recurso público.

Sendo assim, é importante ressaltar que além de propiciar o redirecionamento dos resultados alcançados, o Relatório Anual de Gestão promove elementos para possíveis ações de auditoria, controle e fiscalização. Igualmente o Relatório Anual de Gestão possibilita também a comprovação de todos os recursos da União ora repassados ao município.

Nesse sentido, o município de Camapuã busca erigir os instrumentos de planejamento, monitoramento, controle e avaliação não como uma obrigação, todavia, como mecanismos que visam alcançar resultados favoráveis de forma transparente e eficiente a toda sociedade.

### 11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Realizar reuniões com os técnicos das diversas áreas da Secretaria Municipal de Saúde com a finalidade de implantar práticas de planejamento em equipe;

Monitorar os indicadores do Contrato Organizativo de Ação Pública - COAP e da Programação Anual de Saúde - PAS, a fim de que, se necessário, possam ser realizadas ações de redirecionamento de situações que venham a surgir no decorrer dos seus processos de execução;

Monitorar a Programação Anual de Saúde - PAS relacionando orçamento e execução financeira, aos blocos de eixos e objetivos de forma clara e transparente.

### 11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Plano Municipal de Saúde - 2014 2017.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
Resolução 002 2014 aprovando PMS 2014 2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
Programação Anual de Saúde 2016.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
Extrato do 2º Termo Aditivo ao Convênio 001_2015 - SPROMIC.pdf	Extrato do 2º Termo Aditivo ao Convênio 001_2015 - SPROMIC
obito_residentes_camapua_ms_2015.xlsx	obito_residentes_camapua_ms_2015
EXTRATO DO CONVÊNIO N.º 001_2015.pdf	EXTRATO DO CONVÊNIO N.º 001_2015
Ata 007 2015.pdf	Ata 007 2015
Demonstrativo da receita e despesas com saúde Camapuã MS 3º quadrimestre 2015 22 02 2016 Setor de Contabilidade PMC.pdf	Demonstrativo da receita e despesas com saúde Camapuã MS 3º quadrimestre 2015 22 02 2016 Setor de Contabilidade PMC
Ata 014 2014 I.PDF	Ata 014 2014 I
Ata 014 2014 II.PDF	Ata 014 2014 II
TERMO ADITIVO N 1 DO CONVENIO N 001_2015 - HOSPITAL.pdf	TERMO ADITIVO N 1 DO CONVENIO N 001_2015 - HOSPITAL
RESOLUÇÃO Nº 003_2016_CMSC_MS - Aprovando a PAS 2016.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014

## 12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	29/05/2015	29/09/2015	26/02/2016
Enviado para Câmara de Vereadores em	29/05/2015	29/09/2015	26/02/2016

### 12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	31/03/2016 09:49:42
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	24/05/2016 13:09:52

#### 12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	31/03/2016 09:49:42
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	16/05/2016 08:54:33
Reapreciado pelo Conselho em	12/07/2016 09:57:01
Parecer do Conselho de Saúde	O Conselho Municipal de Saúde de Camapuã em sua reunião realizada no dia 10 de maio de 2016 analisou o Relatório Anual de Gestão do ano de 2015 onde o mesmo foi aprovado com ressalvas devido os balancetes financeiros dos meses de maio a dezembro de 2015 não terem sido aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde de Camapuã-MS.
Status da Apreciação	Aprovado com Ressalva
Resolução da Apreciação	010 Data 10/05/2016

CAMAPUA - MS, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.